machen
Gestão Estratégica em SST

ESCOLA MACHEN · GUIA TÉCNICO · GESTÃO EM CAMPO

Acidente, incidente e quase-acidente

Como diferenciar, registrar, analisar e transformar o relato em gestão e prevenção

Michelly Fabre
Engenheira de Segurança do Trabalho e sanitarista
Escola Machen · Machen Gestão Estratégica em SST

1 Quem é quem: as definições

Termo	Definição	Base
Acidente do trabalho	Ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa e provoca lesão corporal ou perturbação funcional que cause morte, perda ou redução da capacidade para o trabalho, permanente ou temporária.	Lei 8.213/91, art. 19
Equiparados	Doença profissional e do trabalho; acidente de trajeto; concausa; acidente no local e horário de trabalho em hipóteses legais.	Lei 8.213/91, arts. 20 e 21
Incidente	Ocorrência decorrente do trabalho ou durante o trabalho que pode ou resulta em lesões e problemas de saúde.	ISO 45001:2018
Quase-acidente	Incidente em que ninguém se feriu nem adoeceu, mas poderia ter acontecido.	ISO 45001:2018 (conceito)



A Lei 8.213/91 trata do **acidente**. "Incidente" e "quase-acidente" são conceitos de gestão (ISO 45001). A empresa que registra só o acidente enxerga a ponta do problema.

2 Os números e a base do iceberg

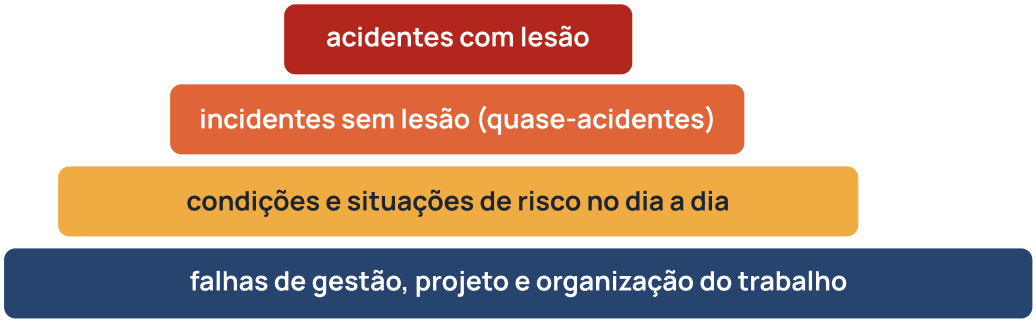
834.048
acidentes do trabalho em 2024 no Brasil (AEAT)

3.394
óbitos em 2024, além de 9.315 casos de incapacidade permanente

181.335
acidentes de trajeto em 2024, alta de 17,8% sobre 2023

No mundo, a OIT estima cerca de **3 milhões de mortes por ano** por acidentes e doenças do trabalho (2,6 milhões por doenças e 330 mil por acidentes) e 395 milhões de lesões não fatais.

Só vemos a ponta do iceberg



A ISO 45001 trata o quase-acidente como incidente: ele não deixou lesão, mas mostra a mesma falha que, em outro dia, causaria uma. **Registrar e analisar o incidente é prevenir antes do dano.**

Fontes: Ministério da Previdência Social, AEAT 2024 (divulgação de jan/2026); OIT, *A Call for Safer and Healthier Working Environments* (2023); ISO 45001:2018.

3 Do campo à gestão: o fluxo do relato

1 Ver
algo saiu do previsto

2 Proteger
parar, isolar, socorrer

3 Relatar
em 1 minuto, sem burocracia

4 Classificar
pelo potencial de gravidade

1 Analisar
de acordo com a classificação

2 Agir
corrigir a causa, não culpar a pessoa

3 Devolver
contar ao trabalhador o que mudou

Formulário mínimo de relato

Campo	Exemplo
Quando e onde	Hoje, 14h, doca de expedição
O que aconteceu	Empilhadeira quase atingiu trabalhador a pé
Houve lesão ou dano?	Não. Quase-acidente
O que poderia ter acontecido	Atropelamento com lesão grave
Quem relatou (opcional)	Pode ser anônimo

Regra de campo: quem relata precisa receber retorno. Relato sem resposta mata o canal.

4 Classificar pelo potencial

O que decide a profundidade da análise é o **potencial** do evento, não o que realmente aconteceu. O mesmo deslize pode ser um arranhão ou uma morte.

Potencial \ Repetição	Rara	Possível	Frequente
Grave ou fatal	B	**A**	**A**
Moderado	C	B	**A**
Leve	C	C	B

Classe	O que fazer
A	Análise completa com causa raiz, em até 72 horas; direção informada
B	Análise simples (5 porquês) pelo supervisor e SESMT, em até 7 dias
C	Registro e tratamento local; acompanhamento no indicador

Classes e prazos são sugestões didáticas. Defina e documente os critérios da sua empresa.

Exemplo fictício

Em uma obra, uma ferramenta cai de um andaime e não atinge ninguém. Potencial: grave. Repetição: possível. Classe A. A análise revela que o rodapé do andaime estava ausente.

5 Indicadores que mostram a cultura

Indicador	Como calcular	O que revela
Taxa de frequência	(nº de acidentes com afastamento × 1.000.000) ÷ horas-homem trabalhadas	Quão frequente é o acidente
Taxa de gravidade	(dias perdidos + dias debitados × 1.000.000) ÷ horas-homem trabalhadas	Quão grave é o acidente
Índice de relato	quase-acidentes registrados por 100 trabalhadores por mês	Confiança no canal
Ações no prazo	ações concluídas no prazo ÷ ações abertas	Capacidade de agir
Tempo de fechamento	média de dias da abertura à conclusão da ação	Agilidade da gestão

Exemplo fictício: 2 acidentes com afastamento e 400.000 horas trabalhadas dão taxa de frequência de **5,0**. (2 × 1.000.000 ÷ 400.000).

Atenção ao paradoxo: quando o relato de quase-acidentes sobe, a cultura costuma estar melhorando, e não piorando. Cobrar "zero relato" esconde o risco.

Cálculo conforme a NBR 14280 (cadastro de acidente do trabalho), versão vigente.

6 Onde isso se conecta

Sistema	Como se liga
PGR (NR-1)	Análise de acidentes e doenças é obrigação do GRO. Cada evento revisa o inventário e o plano de ação.
CIPA (NR-5)	Participa da análise quando existir CIPA. Acompanha as ações.
eSocial	S-2210 (CAT) até o 1º dia útil seguinte; S-2240 (condições ambientais) e S-2220 (monitoramento da saúde) precisam refletir a realidade.
Previdência	CAT e afastamentos alimentam o FAP e o RAT.
Terceiros	A empregadora emite a CAT; a contratante coopera e investiga o que lhe cabe.
Treinamento	Todo evento gera lição aprendida e atualiza o treinamento.

Evento › Análise › Plano de ação › Atualiza o PGR ›

Evita o próximo

7 Cultura de relato e erro humano

James Reason (1990) mostrou que acidentes raramente vêm de uma falha só: vêm do **alinhamento de falhas** em várias camadas de defesa, o chamado modelo do queijo suíço. Por isso a pergunta útil é "o que falhou nas defesas?", e não "quem errou?".



Cultura justa: regras simples

- Erro honesto: apoiar e corrigir o sistema.
- Violação deliberada e repetida: aplicar a medida disciplinar prevista.
- Quem relata não é punido por ter relatado.
- Todo relato recebe resposta em prazo conhecido.
- A liderança dá o exemplo ao relatar os próprios quase-acidentes.

> **Direitos e deveres têm peso igual:** o trabalhador relata e segue as regras; a empresa ouve, corrige e fornece condições seguras. O canal interno vem primeiro.

8 Erros comuns e checklist de campo

Erros comuns

- Só registrar quando há afastamento
- Parar no "ato inseguro"
- Punir quem relata
- Relatório sem plano de ação
- Não fechar o ciclo com quem relatou
- Não atualizar o PGR

Checklist de campo

- Canal de relato simples
- Critério de potencial definido
- Prazos de análise por classe
- Indicadores acompanhados
- Devolutiva ao trabalhador
- CIPA envolvida

O que o gestor faz amanhã: pergunte a três trabalhadores qual foi o último quase-acidente que viram e o que mudou depois. A resposta mostra a saúde do seu canal.

Referências

1. Lei 8.213/91, arts. 19 a 22; NR-1 (GRO/PGR); NR-5; leiaute do eSocial (S-2210, S-2220, S-2240).
2. ISO 45001:2018, definições de incidente e de lesões e problemas de saúde.
3. Reason J. *Human Error*. Cambridge University Press, 1990; Reason J. Human error: models and management. *BMJ* 2000;320:768-770.
4. ABNT NBR 14280. Cadastro de acidente do trabalho.
5. Ministério da Previdência Social. AEAT 2024; OIT. *A Call for Safer and Healthier Working Environments*, 2023.

Fechamento

Registrar o quase-acidente é a forma mais barata de evitar o acidente. Quem enxerga o risco antes do dano gerencia, em vez de apenas reagir.

Quer ajuda para aplicar na sua empresa?

Fale conosco www.machenconsultoria.com.br · @engmichellyfabre · @machen.consultoria

Da obrigação à proteção. Cumprir a norma é o começo. Saber onde a empresa está mais exposta, e quanto isso custa em reais, é o que a protege de verdade. É para isso que nasceu o Scuten. O Termômetro é gratuito: scuten.com.br/termometro

Michelly Fabre · engenheira de segurança do trabalho e sanitarista · fundadora da Machen Gestão Estratégica em SST (Cuiabá, MT).

Conteúdo educativo. Não substitui a norma, o parecer jurídico nem a análise técnica do caso. Base normativa de novembro de 2026.